



DERMAPED
4º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE
DERMATOLOGIA PEDIÁTRICA
PORTO ALEGRE - RS | 29 DE JUNHO A 01 DE JULHO DE 2023

**29 DE JUNHO
A 01 DE JULHO
DE 2023**

Centro de Eventos do BarraShoppingSul
Av. Diário de Notícias, 300, Cristal, Porto Alegre - RS



Trabalhos Científicos

Título: Granuloma Piogênico Exuberante Em Mama De Paciente Adolescente, Um Relato De Caso

Autores: ANDRÉ POZZOBON CAPELETTI (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE), KAREN VINCENZI (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE), RAQUEL KUPSKE (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE), LILITH SODRÉ DE SOUZA ELLER (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE), STÉPHANI LUSSANA DALLA VECCHIA (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE), ANA ELISA KISZEWSKI BAU (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE)

Resumo: O granuloma piogênico ou hemangioma capilar lobular é um tumor vascular benigno da pele ou membranas mucosas caracterizado por crescimento rápido e superfície friável. Relatamos o caso de uma paciente adolescente com granuloma piogênico exuberante em mama direita. Paciente feminina, 10 anos, previamente hígida, apresentava lesão nodular em região mamária direita, com evolução de aproximadamente 1 ano, com sangramento eventual, sem tratamentos prévios, com acompanhante não sabendo informar se havia trauma ou lesão prévia no local. Ao exame, apresentava lesão nodular em mama direita, seca, de coloração violácea e consistência fibrosa. O exame ultrassonográfico com doppler evidenciou lesão nodular sólida e hipoeoica, arredondada, exofítica, superficial, sem extensão para tecido adiposo subcutâneo, com cerca de 1,3 a 1,1cm, com vascularização importante arterial e venosa em seu interior. Os exames laboratoriais gerais eram normais. A paciente realizou biópsia excisional da lesão com equipe da cirurgia pediátrica. O exame anatomopatológico foi compatível com granuloma piogênico (hemangioma capilar lobular), sem necessidade de ampliação da biópsia, uma vez que a lesão havia sido removida completamente. Paciente mantém acompanhamento no serviço, sem recidiva até o momento. Não se aplica. Não se aplica. O granuloma piogênico é um tumor vascular benigno que pode acometer tanto a pele quanto as mucosas, sendo que a primeira é mais comumente envolvida. Pode ocorrer em pacientes de todas as idades, com pico de incidência na segunda e terceira décadas de vida. Embora o nome sugira uma origem infecciosa, a etiologia é desconhecida. A maioria das teorias sobre a patogênese sugere uma resposta neovascular hiperplásica a um estímulo angiogênico com desequilíbrio de promotores e inibidores. Além disso, o trauma é sugerido como um gatilho, embora apenas 7 a 23% dos pacientes com a lesão relatem uma lesão anterior no local. O granuloma piogênico começa como uma pequena pápula vermelha que cresce rapidamente ao longo de semanas a meses e depois se estabiliza. A maioria das lesões é solitária, mas há relatos de múltiplos granulomas piogênicos surgindo de forma disseminada. Clinicamente, podem ser pediculadas ou sésseis, com um característico colar epitelial na base, sendo que o tamanho raramente excede 1cm. Embora seja uma lesão benigna, o diagnóstico diferencial pode incluir tumores malignos, como melanoma amelanótico, carcinoma basocelular e tumor de células fusiformes. A biópsia excisional fornece o espécime patológico ideal para excluir tumores malignos. Na histopatologia, há proliferação de vasos capilares com edema estromal e infiltrado inflamatório misto. Embora a regressão espontânea possa ocorrer em alguns pacientes, o tratamento geralmente é necessário devido à frequente ulceração e sangramento. A excisão cirúrgica com fechamento primário é o tratamento usual e tem a menor taxa de recorrência.